



**SINDIPOLO
CNQ - CUT**

Em Dia

**Nº 2126
27/09/2024**

CAMPANHA SALARIAL 2024: Seu engajamento é decisivo. PARTICIPE!

CAMPANHA SALARIAL 2024: ENROLAÇÃO CONTINUA NO RS!

Continua a enrolação aqui no Polo Gaúcho por parte das empresas frente a pauta reivindicatória da Categoria Petroquímica. Em um movimento orquestrado, as empresas do Setor Petroquímico do RS, apresentaram como contra proposta à pauta dos trabalhadores, **reajustes dos salários e benefícios apenas pelo INPC**, que para a **Data-Base Setembro** ficou em **3,71%**. Da mesma forma como ocorreu aqui no Sul, essa **proposta absurda** foi rejeitada em mesa pelos sindicalistas que fazem parte da mesa negocial nas diferentes regiões onde a ARLANXEO tem plantas petroquímicas.

Essa ação conjunta dos sindicatos dá um forte recado aos patrões, reafirmando as suas Pautas Reivindicatórias, deixando claro que para o fechamento dos respectivos Acordos Coletivos de Trabalho, as empresas precisam levar em conta a Pauta dos trabalhadores e apresentar uma proposta com **aumento acima do INPC**, recompondo assim o poder de compra dos Salários dos trabalhadores/as. A Categoria não esquece que em 2020 e 2021 as empresas bateram recordes de produção e de lucratividade. Já os trabalhadores, que em meio a pandemia se sujeitaram a jornadas com tabelas de trabalho extraordinárias gerando este lucro, nem as migalhas deste bolo receberam!

Recentemente, foram anunciadas medidas do governo como o aumento das alíquotas de importação, tanto de



resinas como de pneus importados, o que dará um grande fomento para as indústrias, tanto da DB Setembro (ARLANXEO), como da DB Outubro (OXITENO, INNOVA e BRASKEM). Os trabalhadores/as estão cientes dos impactos destes benefícios para as indústrias e acompanham os indicativos de melhoras para todo o setor, conforme matérias publicadas recentemente na mídia nacional.

OUTROS ESTADOS - Na Bahia e no Rio de Janeiro houve avanços na proposta das empresas, com **aumento acima do INPC para salários e benefícios** e estão em andamento as assembleias para apreciação da Proposta Patronal.

Aqui no RS, o SINDIPOLO aguarda a confirmação de reunião com as empresas na próxima semana, tanto Data-Base Setembro (ARLANXEO EPDM e ESBR), como Data-Base Outubro (OXITENO, INNOVA e BRASKEM).

MOMENTO É DE MOBILIZAÇÃO - Neste sentido, os sindicatos que representam a Categoria Petroquímica em todo o País convocam todos os trabalhadores/as a se manterem firmes e mobilizados na defesa das pautas reivindicatórias de cada região. **É chegada a hora de fazer valer a nossa força de trabalho, buscando o justo reconhecimento por parte das empresas, com avanços nas Cláusulas Sociais bem como aumentos acima do INPC para salários e benefícios.**

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

PAUTA REIVINDICATÓRIA 2024

1. **Manutenção de todas as cláusulas dos ACTs vigentes**, até a conclusão da renovação dos Acordos.
2. **Correção e reajuste salarial pelo INPC + 3%** (Estimativa do Dieese e de um INPC pouco acima de 4%);
3. **Correção do Piso Salarial da Categoria para R\$ 2.824,00** equivalente a dois salários- mínimo nacional (valor atual: Data-Base Setembro R\$ 1.925,11 e Data-Base Outubro R\$ 2.006,40);
4. **Correção do Auxílio-OMO (Odonto-Medicamentos-Oftalmo) pelo INPC + 10%** com inclusão do valor do Auxílio Educação (este Auxílio é específico nas duas unidades da Arlanxéo);
5. **Correção do Auxílio-Educação pelo INPC + 10%** com o uso de material de informática, quando o casal trabalha na mesma empresa, curso de idiomas, extensivo aos filhos/as, na Arlanxéo, Innova e Oxiteno elevar o valor aos mesmos patamares já praticado na Braskem;
6. **Correção do Auxílio-Creche pelo INPC + 10%** e que seja extensivo para todos os filhos/as, seja de trabalhador ou de trabalhadora (sem discriminação de gênero);
7. **Correção do Auxílio Filho/a com Deficiência (PCD) pelo INPC + 10%**;
8. Implementação do **VALE-ALIMENTAÇÃO de R\$ 800,00** para todos;
9. Implementação do **Auxílio-Farmácia de 50% do valor do medicamento**;
10. Implementação do **Auxílio-Academia de R\$ 150,00** podendo ser na modalidade tipo GymPass/Total Pass;
11. **Pagamento de Hora-Extra para todos os empregados**, independentemente da sua função;
12. Pagamento de **Hora-Extra de 120%** nas Paradas de Equipamentos, sem compensações;
13. Ampliar a **Licença Paternidade para 20 dias úteis**;
14. Implementar as **12 folgas compensadas para o Administrativo da Arlanxéo**, sem redução do intervalo do almoço;
15. As **folgas compensadas** devem ser **definidas pelos trabalhadores/as** levando em conta as pontes entre feriados e final de semana;
16. Apresentação e implementação dos **Planos de Carreiras** em cada empresa;
17. Correções das **faixas salariais** dentro cada uma das funções;
18. **Folga no dia de aniversário**, ADM e Turno;
19. **Direito a desconexão** (Saúde mental);
20. **Seguro acidentário de 36 meses**;
21. **Seguro Aposentando de 48 meses** para os/as trabalhadores/as na Arlanxéo;
22. **Salário substituição** (interinidade) desde o **1º dia** com salário (Remuneração) igual ao do substituído.

BENEFÍCIOS PARA AS EMPRESAS PETROQUÍMICAS PRECISA REFLETIR NAS NEGOCIAÇÕES SALARIAIS

No dia 18 de setembro, o presidente Lula, atendendo a um pleito das empresas, elevou por 12 meses as tarifas de imposto de importação, para compensar o setor empresarial vinha chamado de “concorrência desleal”, e a Abiquim de “surto” de importações vindas da Ásia, principalmente com origem na China.

Na prática, o Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex) elevou a sobretaxa sobre pneus de carros de passeio (de 16% para 25%) e de 30 produtos químicos (cujas alíquotas passaram de 10,8% ou 12,6% para 20%). Nas palavras da própria Abiquim (que representa as empresas), a decisão “traz um alívio para a indústria química”. Além dos setores químico e de pneus, o governo também atendeu pleitos de redução de

imposto de importação de setores automotivo, de saúde e de alimentos.

Empresas como a Braskem e Unipar serão fortemente beneficiadas com a medida já que entre os produtos estão PP, PE e PVC. Analistas apontam que a medida poderá impulsionar o EBTIDA da Braskem em até 400 milhões de dólares no ano. Já a Unipar, teria um incremento no EBTIDA de 300 milhões de dólares.

UM DISCURSO, OUTRA PRÁTICA - São sempre polêmicos os benefícios governamentais para as empresas, independente do setor. Geralmente elas associam os benefícios a manutenção e geração de empregos e renda para os trabalhadores. Neste tema das importações, algumas empresas chegaram a ameaçar com fechamento e demissões caso o

governo não tomasse medidas de proteção aos importados. Mas, infelizmente, o que se vê normalmente são que os empregos nunca chegam, os preços sobem e penalizam a sociedade e apenas as empresas ganham, aumentando seus lucros.

O SINDIPOLO está em negociação com as empresas do Polo Petroquímico, pela reposição da inflação, aumento real e melhorias nos benefícios. É fundamental que estes benefícios concedidos pelo governo, reflitam na mesa de negociação, garantindo um reajuste digno, com aumento real e avanços nos benefícios, tão necessários para os trabalhadores. Basta de choradeira, é hora de negociar sério e fazer valer o discurso de que os benefícios governamentais vão refletir para os trabalhadores!

PLANO DE SAÚDE BRADESCO/BRASKEM – CADA VEZ MAIS CARO E PIOR

Há tempos que os trabalhadores/as petroquímicos vem enfrentando cada vez mais problemas com o Plano de Saúde Braskem/Bradesco e pagando mais caro. A situação tem feito o SINDIPOLO frequentemente cobrar da Braskem para que as reclamações sejam resolvidas e que os valores não penalizem os usuários do Plano, principalmente os aposentado.

Mas, infelizmente, os problemas, como demora e dificuldade para conseguir consultas, autorizações de exames e de procedimentos, grande evasão e rotatividade de profissionais da área médica e dentária do Plano têm sido reclamações rotineiras. Situações que vêm se agravando desde 2023, apesar de todas as cobranças do Sindicato.

AUMENTOS ABUSIVOS – Outra questão que tem sido tratada pelo Sindicato é quanto aos aumentos abusivos nas mensalidades do Plano. Já houve um aumento de 28% em 2023 e, recentemente, foi anunciado outro reajuste e 11,53% que passou a valer no início de agosto. Como tem sido sempre, a empresa e o Bradesco terceirizaram a responsabilidade, dando a entender que a alta taxa de sinistralidade* se deram do uso do plano pelos trabalhadores. Para piorar, houve aumento na coparticipação de exames de 20% para 30% e redução dos valores de reembolso.

PRIORIDADE PARA QUEM? - Na sua justificativa para o reajuste do Plano, a Braskem teve a cara de pau de dizer que “o cuidado com a saúde da pessoas é uma das suas



prioridades”. Com orgulho ela diz que conseguiu reduzir o reajuste de 34,39% para os tais 11,53%, além das alterações já citadas que recaem sobre o trabalhador. Justifica também a situação com um emaranhado de siglas e palavreado técnico, que não muda o que os trabalhadores sentem no bolso. É de se perguntar que o cuidado da saúde, para a

Braskem, é prioridade para quem mesmo?

Para os trabalhadores/as sim, a questão do atendimento na saúde para eles e seus dependentes é uma prioridade. Não raro, um excelente trabalhador pode trocar de empresa baseado não somente no salário, mas neste benefício, que é um dos mais valorizados. Portanto, esta questão tem que ser tratada com seriedade pelas empresas e não pode ser mais uma razão de angústia para a categoria, que já sente no bolso tantos outros aumentos.

Os petroquímicos estão em negociação salarial. As empresas sempre iniciam as negociações pautadas pela inflação medida pelos órgãos legitimados para isso, mas que não refletem, nem de perto, a realidade vivida por cada um e cada uma, como está claro no reajuste do plano de saúde.

REUNIÃO COM A EMPRESA - O SINDIPOLO já está com reunião agendada com a empresa para **dia 02 de outubro**, para tratar as questões relacionadas ao Plano de Saúde, tanto nas condições de atendimento, quanto em relação aos valores. A expectativa é que a Braskem tenha sensibilidade e entenda que, sem um atendimento digno na saúde, não há tranquilidade para trabalhar!